

## CUSTOS E RENDA NA AGRICULTURA



O CEDAGRO atualizou o estudo dos coeficientes técnicos e custos de produção de várias atividades agrícolas em diferentes níveis tecnológicos e situações no estado do Espírito Santo. São 69 planilhas eletrônicas que podem ser adaptadas às diversas condições de cada empreendimento, possibilitando, assim, realizar uma análise comparativa dos custos e receitas entre vários produtos agrícolas e, conseqüentemente, avaliar a rentabilidade e a viabilidade econômica das diversas culturas elencadas neste trabalho. Essa atualização é feita a cada dois anos.

Um dos resultados do estudo é que os custos de produção geral de várias atividades agrícolas, entre Janeiro de 2019 a Janeiro de 2021, tiveram um aumento médio de 14%, superior inflação oficial do período (9%). Apesar disso, o valor pago pelos produtos agrícolas aos produtores rurais subiu cerca de 20%.

Dentre os itens que compõem os custos de produção, a maior variação observada foi a dos insumos. No período analisado (Janeiro de 2019 a Janeiro de 2021), houve um aumento médio de 34,82%, contra 8,33% de aumento médio dos serviços. Em relação aos insumos os adubos se destacaram, com um aumento de aproximadamente 48,74% em relação à janeiro de 2019.

A alta variação observada nos insumos pode estar em função da Pandemia da Covid-19, que prejudicou o fornecimento e abastecimento do comércio de produtos agropecuários. Conseqüentemente, com a menor oferta, os preços aumentaram. Outra possível explicação é a cotação do dólar entre os anos de 2019 e 2020, com aumento de aproximadamente 32%.

Apesar do menor aumento nos custos dos serviços, trata-se da categoria que mais comprometeu os custos de produção, representando em média 64,27% do total, contra 35,73% dos insumos. Em algumas culturas como o eucalipto, em áreas não motomecanizáveis, os serviços representaram 85,52% dos custos totais de produção. Só as operações de colheita e transporte do eucalipto representam em média 60% dos custos dos serviços. Na cultura do café conilon, os custos dos serviços envolvendo colheita e pós-colheita também são significativos, representando em média 52,43% de todos os serviços.

### Custo médio de algumas culturas\* (jan/2021)

\*Obs: Não foram considerados no cálculo de custos o valor da terra, a remuneração do capital aplicado, taxa de elaboração de projetos e assistência técnica, licenças ambientais e taxas administrativas da propriedade rural.

Mamão Havaí (70 t/ha)	R\$ 0,92/kg
Mamão Formosa (130 t/ha)	R\$ 0,61/kg
Goiaba (35 t/ha)	R\$ 0,39/kg
Abacaxi (41 mil frutos/ha)	R\$ 1,32/fruto
Maracujá (45 t/ha)	R\$ 1,50/kg
Mandioca (30 t/ha)	R\$ 0,20/kg
Café Arábica (40 sc/ha)	R\$ 440,86/saca
Café Arábica (60 sc/ha)	R\$ 352,93/saca
Café Conilon (45 sc/ha)	R\$ 414,23 /saca
Café Conilon (120 sc/ha)	R\$ 279,14/saca
Pimenta do Reino (5.600 kg/ha)	R\$ 5,35/kg
Eucalipto (40 m <sup>3</sup> /ha/ano)	R\$ 74,63/m <sup>3</sup>
Coco (24,5 mil frutos/ha)	R\$ 0,52/fruto
Palmito Pupunha (4.500 hastes/ha)	R\$ 2,01/haste
Tomate (60 t/ha)	R\$ 1,43/kg
Cacau (80 @/ha)	R\$ 138,94/@
Limão Tahiti (17 t/ha)	R\$ 0,59/kg
Tangerina (17 t/ha)	R\$ 0,58/kg
Pecuária de Leite (10 L/vaca/dia)	R\$ 1,21/L

### Custos versus mercado

Avaliando-se as principais culturas, o estudo mostra que os custos de produção médios no café conilon irrigado variaram de R\$ 414,23/saca na produtividade de 45 sacas/ha e R\$ 279,14/saca na produtividade de 120 sacas/ha. Considerando o café conilon não irrigado os custos médios foram de R\$ 342,91/saca, bem acima do preço mínimo de garantia estabelecido pelo governo federal que é de R\$ 263,93/saca.

No café arábica os custos variaram de R\$ 634,90/saca em baixas produtividades (20 sacas/ha), a R\$ 352,93/saca em altas produtividades (60 sacas/ha). O ponto de equilíbrio da atividade, onde não ocorreu nem lucro e nem prejuízo, está acima de 40 sacas/ha, considerando os preços médios de 2020. Ressalta-se que a maioria dos produtores capixabas não alcançam essa produtividade. Ademais, cabe destacar que a avaliação foi em relação ao valor do café arábica tipo 7 bebida rio com até 12% de umidade, por ser o mais comumente produzido. A produção de café arábica de qualidade superior pode reduzir o ponto de equilíbrio da atividade e aumentar a rentabilidade, pois possuem melhores valores de mercado.

Algumas frutas como mamão, goiaba, abacaxi, maracujá, uva, banana da terra, tangerina e limão apresentaram alta rentabilidade média, acima de R\$ 16.000,00 por ha/ano, para aqueles produtores que conseguiram obter altas produtividades.

Em relação à pecuária leiteira, na produção de 10 litros de leite por animal por dia, o preço pago pelo produto foi 28% superior ao custo de produção, possibilitando ganhos de R\$ 824,19 por hectare/ano. Na produção de 5 litros de leite por animal por dia, produtividade média alcançada por muitos produtores, a atividade apresentou rentabilidade negativa considerando os custos totais (fixos mais variáveis).

A silvicultura de eucalipto, por ser uma atividade mais rústica e de baixo risco, continua atrativa em áreas da propriedade com baixa aptidão para outras atividades de alta renda. O custo médio de produção perfaz R\$ 74,63/m<sup>3</sup>, e a lucratividade alcança R\$ 1.814,81 ha/ano em produtividade de 40 m<sup>3</sup>/ha/ano, em programas de fomento florestal (sistema de integração produtor / indústria).

Dentre as olerícolas, destacaram-se a cultura do tomate e da mandioca, com rentabilidades de R\$ 79.009,98/ha e 27.577,99/ha, respectivamente. A pimenta do reino, mostrou-se também ser uma atividade atrativa economicamente com rentabilidade em torno de R\$ 20.000,00 por ha/ano, considerando produtividade de 5.600 kg/ha. Os preços desse produto subiram cerca de 31% em relação ao último período avaliado.

Além do custo e rentabilidade média estimada nesse estudo, existem outros requisitos a serem considerados na tomada de decisão por parte do produtor/empreendedor rural, como flutuação na demanda e valores de mercado, perecibilidade do produto, exigência de mão-de-obra, desenvolvimento tecnológico e riscos na produção, especialmente os climáticos, dentre outros fatores importantes do arranjo produtivo.

**Para aquisição das planilhas e maiores informações consultar:**  
**www.cedagro.org.br**  
**(27) 3324-5986 | (27) 99830-9621**

### PROMOÇÃO DE EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS



CONGRESSO TECNOLÓGICO BRASILEIRO ÁGUA E ENERGIA ON LINE  
AQUAENERGY  
Período de Realização: 22 a 24 de junho de 2021  
Local: ON LINE - Virtual

Informações: [www.cedagro.org.br](http://www.cedagro.org.br)

CEDAGRO - Rua Marília Rezende Scarton Coutinho, 160, sala 01 - Ed. Eller - Enseada do Suá,  
Vitória-ES (27) 3324-5986 | (27) 9830-9621 | [cedagro@cedagro.org.br](mailto:cedagro@cedagro.org.br)

Produção: Raiz Comunica (27) 99939-0771